



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 1 - PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA “MELHOR EM CASA” NO MUNICÍPIO DE MINEIROS/GO**

**RESUMO:** A infecção do trato urinário, seguido por suas complicações é uma das maiores causas de mortalidade e morbidade em todo o mundo. Em pacientes ambulatoriais cerca de 80% das infecções são causadas pela bactéria *Escherichia coli*, e geralmente o tratamento é empírico. Os microrganismos relacionados à infecção do trato urinário têm sido associados cada vez mais com processos de resistência aos tratamentos de escolha, isto se agrava em pacientes hospitalizados, tanto pelo perfil de susceptibilidade antimicrobiana, como pela capacidade responsiva imunológica do paciente. A frequência de infecções do trato urinário aumenta de forma significativa em indivíduos com dificuldades de mobilização, e que fazem uso de dispositivos para incontinência urinária e/ou sondas, trazendo à estes pacientes recorrência nas infecções, ficando mais susceptíveis aos agravos das mesmas. É sabido que o Programa Melhor em Casa, inserido no Programa de Saúde Domiciliar parte de seus integrantes são indivíduos com o perfil que predispõem às infecções do trato urinário recorrente, o que induz variabilidade do perfil de resistência das linhagens bacterianas, contribuindo para maiores índices de morbimortalidade. Entretanto a descrição deste perfil de susceptibilidade antimicrobiana, de bactérias de interesse médico em pacientes do Programa Melhor em Casa ainda não foi descrito, havendo a necessidade desta contribuição o que poderá auxiliar no manejo deste paciente, permitindo lhe melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Infecção do Trato Urinário, Melhor em Casa, Mineiros/GO

**Coordenação:** Camila Botelho Miguel  
camilabotelho@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar os parâmetros microbiológicos em indivíduos atendidos pelo Programa de Atenção Domiciliar no município de Mineiros/GO

**PIBIC:** Mateus Medeiros Aguiar

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 2 - AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOLÓGICOS RENAL EM INDIVÍDUOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE MINEIROS/GO**

**RESUMO:** O Programa de Atenção Domiciliar surgiu no país na década de 60, mediante as necessidades da sociedade em relação a assistência à Saúde. Assim sua existência foi resultante de um processo de adaptação sediado por gestores da Saúde com o propósito de minimizar os danos nocivos à permanência do paciente em leito hospitalar e evidentemente os custos subsidiados pelo próprio gestor. Além disso, os gestores se depararam com a possibilidade da intensificação da medicina preventiva na década de 90, o que auxiliou substancialmente o vigor da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS), reduzindo gastos, filas em unidades de atendimento e aumentando a comodidade aos clientes SUS. Entretanto o Programa se expôs por diversos enfrentamentos, até mesmo pela diversidade dos casos e aos diferentes níveis de atenção à Saúde. Com o propósito de permitir a atuação multiprofissional visando aumentar assim a cobertura do atendimento a níveis mais complexos do Programa de Atenção Domiciliar, foi então implementado o programa Melhor em Casa no ano de 2011, visando sobretudo o atendimento especializado à indivíduos dos quais possuem a indicação ao tratamento domiciliar, diminuindo possibilidades de infecções hospitalares (microrganismos multirresistentes) e ainda possibilitando o apoio de familiares, o que permite uma melhor recuperação à diferentes enfermidades.

**Palavras-chave:** Função renal, Melhor em Casa, Mineiros/GO

**Coordenação:** Camila Botelho Miguel  
camilabotelho@hotmail.com

**Objetivo:** Avaliar os parâmetros biológicos renais em indivíduos atendidos pelo Programa de Atenção Domiciliar no município de Mineiros/GO

**PIBIC:** Gabriela Honorato dos Santos

**Área de conhecimento:** Saúde

**Voluntário (a):** Maria Clara Ribeiro Figueiredo



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 3 - ANÁLISE BIOPSISSOCIAL DE CASOS SOBRE SÍNDROME DE INSENSIBILIDADE ANDROGÊNICA NA ATENÇÃO BÁSICA**

**RESUMO:** Síndrome de Insensibilidade Androgênica, ou Síndrome de Morris é uma anomalia genética caracterizada por alteração nos receptores periféricos de hormônios sexuais esteroides. É um exemplo de pseudo-hermafroditismo. Essa modificação afeta pacientes masculinos, os quais possuem cariótipo 46, XY., tal patologia causa prejuízo na formação dos órgãos genitais externos, gerando, portanto, uma genitália externa ambígua. Ademais, a síndrome sugere outras malformações como, por exemplo, subdesenvolvimento do clitóris e dos pequenos e grandes lábios. Os achados radiológicos nos pacientes acometidos sugerem agenesia de órgãos reprodutores internos, tanto femininos quanto masculinos. Dessa forma, o diagnóstico é feito mediante acompanhamento clínico, cariótipo e exames de imagem. Os indivíduos apresentam genótipo masculino e fenótipo feminino. Essa diferença entre sexo genético e a sua expressão levam a alterações psicossomáticas. Do ponto de vista biológico, o sexo é definido a partir da fecundação, porém a diferenciação só ocorre a partir da 8ª semana de gestação e o sexo masculino possui desenvolvimento ativo, pois necessita do cromossomo Y para expressão do gene SRY - fator de desenvolvimento testicular, o qual irá induzir as células de Sertoli a produzirem androgênicos masculinos. E o desenvolvimento do sexo feminino se dá devido ausência de cromossomo Y. Dessa forma, portanto, pode-se entender que a formação feminina é passiva.

**Palavras-chave:** Síndrome. Insensibilidade Androgênica. Sexualidade.

**Coordenação:** Dra. Cíntia de Sousa Carvalho.  
cintia@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Realizar o diagnóstico clínico e laboratorial e acompanhar e acolher pacientes com Síndrome de Insensibilidade Androgênica na atenção básica de saúde.

**PIBIC:** Wilmar Ferreira Neves Neto

**Área de conhecimento:** Psicologia e Medicina.

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 4 - EXPERIÊNCIAS SEXUAIS VIOLENTAS NA INFÂNCIA: O PANORAMA DO ABUSO SEXUAL EM MINEIROS/GO**

**RESUMO:** As discussões políticas acerca de direitos e sexualidade, de modo mais consistente, iniciam-se na década de 90 do século passado. Até então, esta temática existia de modo muito discreto, pois estava atrelada a questões referentes ao crescimento populacional. O primeiro grande passo no sentido de efetivação política de avanços teórico-conceituais ocorre em duas significativas conferências: a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento do Cairo (CIPD) e a Conferência Mundial sobre a Mulher, em Beijim (1995). A primeira teve como avanço significativo o descentramento das discussões referentes à questão populacional e lançou luz sobre uma política de direitos, mais especificamente, os direitos reprodutivos (CORREA et al, 2003; ARILHA, 1999). Na segunda conferência, expressivos avanços ocorrem no campo das políticas. Surgem menções ao sexo e à sexualidade, entretanto, estas dimensões encontram-se ainda associadas à reprodução e à heterossexualidade. Nesta conferência, porém, importante avanço se efetiva, na medida em que os direitos sexuais tornam-se parte dos direitos humanos (CORREA et al, 2003). Muito recentemente, surgem discussões que buscam legitimar os direitos sexuais e compreender a importância de se viver com liberdade e com proteção o desejo sexual (CORNWALL e JOLLY, 2008). Dessa forma, a sexualidade é concebida neste momento como dimensão constitutiva da vida dos sujeitos, associada ao prazer, à liberdade e ao bem-estar (CORREA et al, 2003).

**Palavras-chave:** Infância; Sexualidade, Violência Sexual; Abuso Sexual; Direitos Sexuais.

**Coordenação:** Dra. Cíntia de Sousa Carvalho  
cintia@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Mapear os dados acerca das experiências sexuais violentas na infância – abusos – no município de Mineiros/GO.

**PIBIC:**  
Wilmar Ferreira Neves Neto

**Área de conhecimento:** Psicologia.

**Voluntários (as):** Marília Gabriela Costa Rezende



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 5 - EDUCAÇÃO QUILOMBOLA: PERCURSO HISTÓRICO DE LUTAS E CONQUISTAS DE DIREITOS ATÉ A PROMULGAÇÃO DA LEI 10639/2003**

**RESUMO:** O presente projeto se desdobrará numa investigação durante três anos de pesquisa, a saber: em 2019 pretende investigar a luta dos negros no Brasil a fim de garantir que seus saberes, conhecimentos, cultura e história pudessem tornar-se conteúdo de ensino na educação oficial do país. Neste contexto, buscar-se-á compreender a gênese da formação dos grupos de movimentos negros no Brasil; suas principais lideranças; as controvérsias que envolveram todo este processo de lutas, resistências, perseguições, violências etc. No ano de 2020 a investigação desdobrará no eixo da historicidade do Quilombo Cedro situado no município de mineiros. Neste interim, a inquirição percorrerá um longo caminho dividido em três eixos fundamentais: a) a constituição histórica do Quilombo – lutas, resistências e conquistas; b) o contexto atual do Quilombo – quantidade de membros ainda residentes no local, práticas culturais desenvolvidas ali e c) que tipo de educação recebem as crianças que vivem no quilombo, no sentido de conservar práticas e tradições culturais ligadas ao contexto africano. No ano de 2021 o projeto proporá a investigação do desdobramento da Lei 10639/2003. A pesquisa elucidará a efetividade da educação afro e afro brasileira da educação fundamental, na educação básica, no ensino médio e no ensino superior – na educação superior, centrar-se-á na Unifimes, como a IES efetivou a Lei 10639/2003 em seus cursos. Para tanto, será analisar o material didático produzido para este tipo de ensino: livros, ementas, referencial teórico dos cursos superiores.

**Palavras-chave:** Educação Quilombola. Lutas. Direitos. Leis.

**Coordenação:** Eleno Marques de Araújo  
eleno@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Compreender e descrever os percursos históricos de lutas, resistências e conquistas do povo negro no Brasil até a promulgação da lei 10639/2003.

**PIBIC:** Ramon Junior Santos da Costa

**Área de conhecimento:** Humanidades

**Voluntário (a):** **Brendha Moreira Rocha**  
Andriele Silva Resende  
Elizaine Inácia Pio  
Ermeline Poliana Nunes Paniago  
Hyeza Núbia de Castro de Almeida  
Jhon Lennon Rodrigues de Sousa  
Mithele Pereira dos Santos  
Nara Múria Resende Lewe  
Tamires Camargo Santos  
Victor Afonso dos Santos Reis Oliveira  
Vitor Gabriel Amorin Zampieri



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 6 - PROCESSOS EDUCATIVOS NO ENSINO INCLUSIVO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO SUPREIOR**

**RESUMO:** Falar em inclusão educacional e principalmente universitário é enfrentar uma realidade dura que perpassa o tempo e próprio desejo social. O deficiente, seja qual a sua deficiência, sempre foi tratado de maneira discriminatória, revelando como uma sociedade pensa e lida com o diferente. Além disso, temos ainda dentro do ambiente universitário os chamados invisíveis, alunos que são deixados de lado por não apresentarem um desenvolvimento educacional satisfatório. Realidade vinda de um contexto histórico de uma educação que não cumpri com os pressupostos estabelecidos pela legislação. Com a Constituição de 1988, se tem o primeiro passo para construção de uma sociedade cidadã, questões referentes a garantia e ao acesso de uma educação para todos. Um outro marco na educação brasileira se deu com a Lei de Diretrizes de Base, LDB, de lei 9.394/96 que lança o país em uma perspectiva de uma educação cidadão e igualitária para todos. É o período de democratização para educação e que traz a esperança de mudanças significativas na sociedade. Incluir a todos dentro desse processo não foi e nem é algo fácil. Escolas inclusivas, legislação, capacitação de profissionais para lidar com grupo especial passam a ser ações efetivas, uma vez que, passam a pertencer a esse espaço. Incluir implica dar oportunidade a todos dentro da capacidade de cada um. Portanto esse projeto vem na busca de verificar quais processo educativos que o centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES vem realizando para garantir um ensino inclusivo a todas as categorias descrita inicialmente, deficientes e alunos com dificuldades de aprendizagens. Como possíveis resultados a elaboração de ações efetivas na capacitação de professores para lidar com essa problemática. Uma melhor interação entre os alunos, além de fortalecer o ensino dentro da instituição. Formar bons profissionais capacitados em suas especialidades e humanizados para lidar com as demandas sociais. O projeto ainda estará ligado ao Núcleo de Inclusão Multidisciplinar que está sendo organizado pelo grupo de pesquisa nascido do projeto piloto *Dialogando inclusão educacional entre Brasil e Portugal: um olhar investigativo para as práticas inclusivas*, atividade de pós-doctor e que ainda não fechou o ciclo, sendo concluído no ano de 2019.

**Palavras-chave:** Processos. Ensino. Unifimes.

**Coordenação:** Elisângela Maura Catarino  
maura@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Verificar quais processo educativos que o centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES vem implementando para um ensino inclusivo.

**PIBIC:** Brenda Lorryne Silva Fernandes

**Área de conhecimento:** Humanidades - Educação

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 7 - QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIA E PRESENÇA DE *ESCHERICHIA COLI* SHIGATOXIGÊNICA NA ÁGUA UTILIZADA NA PRODUÇÃO DE LEITE**

**RESUMO:** Nas últimas décadas, questões ligadas a escassez de suprimentos necessários à vida tem se tornado cada vez mais presentes nos debates políticos e econômicos, entre elas a possível falta de alimentos. Segundo a FAO (2015) cerca de 805 milhões de pessoas no mundo não têm alimento suficiente para levar uma vida saudável e ativa. Para suprir a demanda da população por alimentos tem se intensificado a produção animal e assim elevando consideravelmente o número dos rebanhos no país. Toda essa mobilização para uma maior produção de alimentos cumpre os princípios da segurança alimentar, entretanto pode acabar desencadeando outros problemas que implicam diretamente na obtenção de um alimento seguro. As duas definições podem parecer semelhantes, mas tem propósitos distintos. O aumento do número de bovinos, a alocação desses em lugares mais reduzidos, a necessidade de novas fontes alimentares e hídricas para os animais, além do uso indiscriminado de antibióticos, podem favorecer uma maior disseminação de patógenos com implicância em saúde pública; com destaque para a *Escherichia coli* shigatoxigênicas (STEC). Vários trabalhos têm apontado que a água utilizada na produção animal tem contribuído significativamente para a contaminação da cadeia produtiva de diversos alimentos de origem animal, os mais incriminados em casos de doenças transmitidas por alimentos (DTA).

**Palavras-chave:** *stx1*, *stx2*, veiculação hídrica, bovinocultura leiteira.

**Coordenação:** Eric Mateus Nascimento de Paula  
ericmateus@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Caracterizar a qualidade higiênico – sanitaria e a presença de *E.coli* shigatoxigênicas da água utilizada na produção de leite.

**PIBIC:** Juliana Bruno Borges Souza

**Área de conhecimento:** Medicina Veterinária Preventiva

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 8 - PSEUDOMONAS SP MULTIRRESISTENTES PRESENTES EM AMBIENTE HOSPITALAR VETERINÁRIO**

**RESUMO:** Infecções adquiridas em hospitais ou também chamadas de nosocomiais, são definidas como uma condição/doença local ou sistêmica, resultante da presença de um agente infeccioso ou sua toxina, e que não estavam presentes ou em incubação, no paciente, antes da entrada no hospital. Uma grande variedade de patógenos oportunistas tem sido identificados em ambientes hospitalares veterinários, portanto os animais atendidos em clínicas e hospitais veterinários, mesmo não apresentando sintomas específicos, devem ser considerados potenciais transmissores de enfermidades. Dentre os micro-organismos circulantes em ambientes hospitalares temos um grupo extremamente importante, os micro-organismos multirresistentes. Essas bactérias, quando presentes nestes ambientes, são um risco significativo quanto a possibilidade de infecção de sítios cirúrgicos, bem como um perigo a saúde pública, pois muitos desses isolados são adaptados para produzir infecções em humanos. Dentre estes patógenos, a *Pseudomonas aeruginosa*, uma das principais causadoras de infecção hospitalar, é frequentemente encontrada nestes ambientes. A *P. aeruginosa* é essencialmente uma bactéria de vida livre que ocasionalmente pode ser encontrada no trato intestinal, e é considerada uma das principais causas de infecções hospitalares oportunistas, pois causa morbidade e mortalidade significativas em indivíduos imunocomprometidos. Neste sentido instalações veterinárias podem se tornar reservatórios de micro-organismos causadores de infecção hospitalar bem como de agentes multirresistentes. Normalmente nestes ambientes há uma grande circulação tanto de pessoas como de animais, particularmente isto possibilita a franca disseminação destes micro-organismos resistentes entre a população saudável (humana e animal). Outro importante aspecto é que funcionários e profissionais veterinários estão frequentemente expostos a micro-organismos zoonóticos devido ao contato com animais doentes ou saudáveis.

**Palavras-chave:** *Pseudomonas aeruginosa*, resistência antimicrobiana, infecções nosocomiais, medicina veterinária.

**Coordenação:** Eric Mateus Nascimento de Paula  
ericmateus@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Caracterizar a população de *Pseudomonas aeruginosa* multirresistente circulante em um ambiente hospitalar veterinário.

**PIBIC:** Thaynara Souza Moreira

**Área de conhecimento:** Medicina Veterinária Preventiva

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 9 - TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO SUPERIOR NA IDADE MÍDIA: DESAFIOS AO TRABALHO DOCENTE NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS, GOIÁS**

**RESUMO:** O trabalho docente na Idade Mídia têm sido (re)configurado sob diversos modos e por uma significativa influência de tecnologias cada vez mais onipresentes nos contextos educativos, sobretudo no Ensino Superior. Tais tecnologias, que de certa maneira se configuram como instrumentos que facilitam nosso dia a dia, contribuem para uma intensificação do trabalho e da profissão docente. É nesse sentido, de aprofundar os conhecimentos sobre o tema Trabalho Docente e Tecnologias Digitais na Educação Superior, que este projeto de investigação caminha, cujo objeto de estudo é o professor universitário do século 21 e suas relações com os equipamentos eletrônicos e midiáticos. O trabalho docente, como define Silva (2012), é entendido como aquele capaz de suscitar mudanças, não só no sentido da matéria, afirma a autora, mas também no que tange à subjetividade do sujeito que a transforma. Nessa perspectiva, o trabalho docente é compreendido como uma atividade que direciona a um determinado fim, sobretudo à formação humana. Compreendemos o trabalho docente como um fenômeno que emerge das relações com as atividades e tarefas docentes, pois conforme Barreto destaca (2004, p. 1186), “o abandono da categoria trabalho pelas categorias da prática, tem sustentado a utilização de expressões como atividades e tarefas docentes”. Entender o que o professor desenvolve, limitando apenas ao conceito de práticas, esvazia o significado do trabalho como categoria essencial nas análises que aqui pretendemos fazer. Trata-se de uma materialização discursiva do esvaziamento desse trabalho, como a autora afirma, que se desenvolve com a restrição do professor à escolha do material didático a ser usado nas aulas, ao mesmo tempo em deixa oculto o seu caráter sociológico de produção da própria existência. Desse modo, aqui adotamos o termo trabalho para nos referirmos àquilo que se desenvolve cotidianamente com o professor, tanto em suas ações dentro da sala de aula, como fora dela, que se caracterizam como trabalho e não são simples atividades, práticas pedagógicas ou tarefas descontextualizadas de um sistema socioeconômico e de ordem global que as condiciona.

**Palavras-chave:** Trabalho Docente. Ensino Superior. Educação. Tecnologias digitais

**Coordenação:** Evandro Salvador Alves de Oliveira  
evandro@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Compreender como as tecnologias digitais interferem no contexto da sala de aula no Ensino Superior, e analisar seu potencial para provocar mudanças nos modos como o professor relaciona e se apropria dos recursos tecnológicos e midiáticos no exercício de seu trabalho docente no contexto da Idade Mídia.

**PIBIC:** Mayra Rezende Souza

**Área de conhecimento:** Humanidades - Educação

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 10 - COMPARAÇÃO ENTRE OS TESTES IMUNOCROMATOGRÁFICO E PCR PARA DIAGNÓSTICO DE FIV E FELV**

**RESUMO:** A clínica médica de felinos vem ganhando grande destaque no mercado de atuação do médico veterinário. Esse fato é atribuído ao aumento do número de felinos nos domicílios e também à crescente exigência de conhecimentos específicos que os tutores desses animais exigem dos profissionais da área, que devem, portanto, buscar especialização e aprimoramento em medicina de felinos. É nesse cenário que se apresentam, com grande importância clínica e populacional, as doenças infectocontagiosas de felinos causadas pelo FIV (vírus da imunodeficiência felina) e pelo FeLV (vírus da leucemia felina). Animais não domiciliados, semi-domiciliados ou domiciliados com acesso à rua possuem maiores taxas de infecção (LEVY, 2005). Devido à alta representatividade dessas doenças na população de felinos e da influência na expectativa e qualidade de vida de vida dos animais, as mais recentes diretrizes sobre retrovírus felinas (LEVY, 2005) recomendam que todo felino atendido em um serviço de saúde veterinária seja testado para FIV e FeLV durante a consulta. O mesmo documento deixa claro a relevância do teste quando menciona que indivíduos positivos nem sempre apresentam sinais clínicos da doença, mas permanecem portadores e disseminadores do vírus dentro da população. No entanto, para que o teste dos gatos torne-se rotina nos consultórios, é imprescindível a existência de uma metodologia acurada com alta sensibilidade e especificidade, para que a detecção rápida dos vírus possa ser aplicada de forma prática e confiável pelo médico veterinário durante a consulta de rotina. Existem diferentes metodologias capazes de detectar os patógenos em questão: imunoenaios enzimáticos (ELISA) tradicionais, kits rápido de ELISA (testes rápidos), Western blot, imunofluorescência indireta (IFI), reação em cadeia da polimerase (PCR) e isolamento viral (ADAM & DANDRIEUX, 2011).

**Palavras-chave:** Felino. Retrovírus. Reação em Cadeia pela Polimerase. Teste rápido.

**Coordenação:** Ísis Assis Braga  
isis@unifimes.edu.br

**Objetivo:** O trabalho objetiva realizar um estudo retrospectivo sobre os resultados dos testes imunocromatográficos de FIV e FeLV, realizados anteriormente no Centro Universitário de Mineiros e comparar os resultados obtidos com a avaliação das mesmas pela PCR, buscando verificar se os exames obtiveram resultados semelhantes.

**PIBIC:** Ludmyla Marques Campbell

**Área de conhecimento:** Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 11 - AVALIAÇÃO SOROLÓGICA DE *TOXOPLASMA GONDII* EM FELINOS DOMÉSTICOS DO MUNICÍPIO DE MINEIROS, GOIÁS.**

**RESUMO:** A Toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (NICOLLE; MANCEAUX, 1909), sendo uma enfermidade cosmopolita e considerada uma das zoonoses mais prevalentes no mundo (DUBEY e BEATTIE, 1988; FERREIRA DIAS e FREIRE, 2005). O *T. gondii* é um agente intracelular obrigatório, bem adaptado a diferentes hospedeiros, como pássaros, mamíferos marinhos (baleias e golfinhos), herbívoros e carnívoros terrestres (roedores, animais de caça, animais de produção e o homem) (ABREU et al., 2001). As formas infectantes do parasito representadas pelos oocistos podem ser encontradas em diferentes ambientes e são eliminadas pelos felídeos, os quais são hospedeiros definitivos, enquanto que o homem, outros mamíferos e as aves são os hospedeiros intermediários (DUBEY et al., 2003; FERREIRA DIAS e FREIRE, 2005, FIALHO et al., 2009). Os felinos se infectam com *T. gondii* ao ingerirem oocistos esporulados do ambiente ou de alimentos e água contaminados, quando consomem carne crua ou mal cozida de hospedeiros intermediários que contenham cistos teciduais, ou por via transplacentária. Quando a infecção ocorre por ingestão de oocistos ou cistos teciduais, assim que se inicia a replicação dos taquizoítas iniciam-se também os sinais clínicos da toxoplasmose que podem incluir febre, anorexia, prostração, sinais respiratórios, aumento dos gânglios linfáticos, miosites, lacrimejamento, retinocoroidite e raramente sinais neurológicos, já quando a infecção se dá por via transplacentária podem acontecer malformações fetais, abortos e ocorrência de natimortos (LANGONI et al., 2001; GONÇALVES NETTO et al., 2003).

**Palavras-chave:** Gato. RIFI. Saúde Pública. Toxoplasmose. Zoonose

**Coordenação:** Ísis Assis Braga  
isis@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Realizar um levantamento sorológico de *Toxoplasma gondii* nos felinos do município de Mineiros, Goiás.

**PIBIC:**

**Área de conhecimento:** Doenças Parasitárias e Infeciosas dos Animais Domésticos

**Voluntário (a):** João Marcelo Carvalho do Carmo



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 12 - LITERATURA INFANTO-JUVENIL COMO SUBSÍDIO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003**

**RESUMO:** A educação para as relações étnico-raciais embora seja uma necessidade, e ao mesmo tempo uma exigência criada pela lei 10.639/2003, ainda enfrenta muitos desafios seja em sua implantação nas escolas, ou mesmo na produção de materiais didáticos que instrumentalizem a prática docente. Após 15 anos de sua promulgação, observa-se, sobretudo no cenário educacional goiano, que poucas são as iniciativas para que a o trabalho com as questões étnico-raciais seja de fato real. O grande entrave para que as práticas pedagógicas dos docentes sejam desenvolvidas de forma eficaz e eficiente é justamente a formação dos professores para tal trabalho, pois de nada adianta uma produção massiva de materiais se o docente não estiver preparado para mobilizar tais conteúdos em sala de aula. Neste sentido, propomos o presente projeto de pesquisa intitulado *Literatura infanto-juvenil como subsídio para implementação da Lei 10.639/2003*, que visa investigar as formas e possibilidades que a literatura infanto-juvenil, sobretudo aquela produzida no século XX, e por isso cognominada como parte integrante da Literatura Contemporânea, pode contribuir para o trabalho pedagógico voltado a uma educação étnico-racial. É preciso considerar a literatura não como mero pano de fundo para esta proposta, mas como um instrumento social pelo qual podemos promover a reflexão, o debate e, por conseguinte a identificação de si, e dos outros. Cândido (1972) ao falar da literatura como formação do homem, prelecionou que esta é uma arte capaz de promover não apenas a reflexão, mas proporcionar epifanias e catarses.

**Palavras-chave:** Literatura infanto-juvenil.  
Educação étnico-racial.

**Coordenação:** José Humberto Rodrigues dos Anjos  
josehumberto@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Traçar um panorama analítico de obras da literatura infanto-juvenil que possibilitam a implementação da Lei 10.639/2003, de educação étnico-racial.

**PIBIC:** Polyana Lopes Rinaldi

**Área de conhecimento:** Ciências Sociais

**Voluntários (as):**  
Brenda Inácio Arantes  
Brendha Moreira Rocha  
Gustavo Alves Carrijo  
Janiete Maria de Oliveira Silva  
Silvanete de Jesus Sardeiro



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 13 - DESEMPENHO E INCIDÊNCIA DE DIARREIA EM SUÍNOS NA FASE INICIAL ALIMENTADOS COM NÍVEIS DE ÓLEO ESSENCIAL.**

**RESUMO:** A carne suína é a mais consumida no mundo, sendo o Brasil o quarto maior produtor e exportador, com produção maior que 3,5 milhões de toneladas, representando cerca de 3% do total mundial (USDA, 2016). A maior parte da criação é feita no sistema de confinamento, onde objetivase aumentar o ganho de peso dos suínos em menor tempo. Para tanto, os animais são confinados em espaço reduzido e são mantidos com rações adequadas a cada fase. A criação de animais confinados aumenta o risco de contaminações e risco de doenças, que são facilmente disseminadas devido à alta densidade de animais. Dentre essas doenças mais comuns encontram-se as entéricas (Parasitismo, Espiroquetose colônica, enteropatia proliferativa) causando diarreias, que por sua vez reduzem o ganho de peso dos animais. No sistema de produção de suínos, a fase de desmame e de creche são as mais críticas para os animais. Para o auxílio dessa fase, o uso profilático de antibióticos nos alimentos dos animais, tornou possível a produção intensiva e melhor desempenho dos animais. Os antibióticos promotores de crescimento são responsáveis por promover alterações na composição da microbiota intestinal, que controlam as bactérias causadoras de doenças que reduzem o crescimento do animal (HERMANDÉZ et al., 2004). Apesar da comprovada capacidade de melhorar o desempenho de suínos, o uso de antimicrobianos como promotores de crescimento tem sido progressivamente restringido em diversos países, o que estimula a busca por alternativas como a utilização de extratos vegetais (Oetting et al., 2006). Esses aditivos são compostos de ativos fitoterápicos da flora brasileira, age desestabilizando os microrganismos patógenos nocivos à produção de alimentos de origem animal, modulando a saúde animal e promovendo melhorias no desempenho zootécnico. Por suas propriedades nutracêuticas provenientes dos óleos e extratos vegetais, tornam o seu uso uma alternativa aos antibióticos convencionais, não criando resistência microbiana, protegendo os animais, assegurando qualidade aos alimentos produzidos e preservando o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Consumo. Diarreia. Promotores de crescimento.

**Coordenação:** José Tiago das Neves Neto  
josetiago@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Avaliar o desempenho dos leitões é analisar o índice de diarreia nos mesmos na fase inicial alimentados com diferentes níveis de óleo essencial.

**PIBIC:** Ana Clara de Rezende Araújo

**Área de conhecimento:** Nutrição animal

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 14 - BIORREGULADOR E NUTRIÇÃO FOLIAR NA CULTURA DO FEIJÃO COMUM**

**RESUMO:** O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) é uma planta originária do continente Americano, cuja domesticação ocorreu a cerca de 10.000 anos (SIGNOGNINI, 2016), este é um alimento consumido basicamente no mundo inteiro, sua produção pode ocorrer durante todo o ano em várias regiões, esse grande consumo ocorre por sua semente ser rica em vários nutrientes, e para várias nações ele faz parte da alimentação básica da população, como é o caso do Brasil onde é a principal fonte de proteína vegetal (CARVALHO, 2017). A cultura do feijão é considerada de grande importância socioeconômica dentre os produtos agrícolas comercializados no Brasil (CARDOSO, 2015), e também se apresenta como cultura importante na sucessão de cultivos ao longo do ano, pois pode ser cultivado em períodos relativamente curto, com ciclo produtivo geralmente em torno de 90 dias (BARBOSA & GONZAGA, 2012). Na safra (2016/17), o Brasil apresentou uma área cultivada de feijão de 3 milhões de hectares, considerando as 3 safras realizadas no ano agrícola, e apresentou uma produtividade média em torno de 1.105 kg ha<sup>-1</sup> (BOSSOLANI et al., 2017). Com o intuito de elevar os níveis de produtividade do feijoeiro, novas tecnologias vêm sendo desenvolvidas, pesquisas com reguladores de crescimento e hormônios associados a nutrientes objetivam acelerar o desenvolvimento das plantas, o que resultaria em acréscimo da produção (LANA et al., 2009). Os biorreguladores ou reguladores de crescimento podem ser compostos naturais ou sintéticos que agem no controle do crescimento e desenvolvimento da planta. Os bioestimulantes podem ser definidos como a mistura de um ou mais fitorreguladores com outros compostos (aminoácidos, vitaminas e nutrientes) (SANTOS et al., 2017), e pode ser utilizado tanto no tratamento de sementes como no sulco de semeadura e/ou em pulverizações foliares (ALMEIDA et al., 2014)

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris*. Grandes culturas. Ecofisiologia.

**Coordenação:** Luiz Leonardo Ferreira  
leoagrozo@hotmai.com

**Objetivo:** Avaliar o desempenho de cultivares de feijão sobre a presença e ausência do biorregulador aplicado no início da floração.

**PIBIC:** Cícero da Silva

**Área de conhecimento:** Agronomia

**Voluntários (as):**  
Augusto Antônio de Souza Tomazele  
Juliana Naves de Campos  
Elimar de Macena Rodrigues



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 15 - POSICIONAMENTO DE BIORREGULADOR EM CULTIVARES DE SOJA**

**RESUMO:** A cultura da soja atingiu 129 anos de presença no Brasil em 2011. A exploração da oleaginosa iniciou-se no sul do país e hoje já é encontrada nos mais diferentes ambientes, retratado pelo avanço do cultivo em áreas de Cerrado. Nos anos 80, a soja liderou a implantação de uma nova civilização no Brasil Central (principalmente nos estados de Goiás e Mato Grosso), levando o progresso e o desenvolvimento para regiões despovoadas e desvalorizadas (FREITAS, 2011). Com o intuito de alcançar maiores retornos econômicos pelo incremento na produtividade da cultura da soja, faz-se necessária a continuidade no processo de geração de informações, provenientes da pesquisa dirigida, que avalie práticas inovadoras de manejo, como o uso de bioreguladores, esses também chamado de reguladores vegetais possuem ampla aplicabilidade fitotécnica em inúmeras culturas e, podem ser denominadas substâncias ou associações, com a presença de análogos químicos de hormônios vegetais (ALBRECHT et al., 2011). O crescimento da cultura da soja no país esteve sempre associado aos avanços científicos e a disponibilização de tecnologias ao setor produtivo. A mecanização e a criação de cultivares altamente produtivas adaptadas às diversas regiões, o desenvolvimento de pacotes tecnológicos relacionados ao manejo de solos, ao manejo de adubação e calagem, manejo de pragas e doenças, além da identificação e solução para os principais fatores responsáveis por perdas no processo de colheita, são fatores promotores desse avanço (FREITAS, 2011). Verifica-se que os reguladores influenciam a resposta de muitos órgãos da planta, mas essa resposta depende da espécie, da parte da planta, do estágio de desenvolvimento, da concentração, da interação entre os outros reguladores e vários fatores ambientais (ALBRECHT et al., 2011). O termo regulador de crescimento ou biorregulador é normalmente empregado para compostos naturais (fitohormônios e substâncias naturais de crescimento) ou sintéticos (hormônio sintético e regulador sintético), exógenas, que exibem atividade no controle do crescimento e desenvolvimento da planta (CARDOSO, 2017). Entretanto, ainda é importante elucidar questões pertinentes ao uso de biorreguladores em soja, seja no âmbito do desempenho agrônômico ou na composição química das sementes; visando fornecer informações que permitam o melhor posicionamento de produtos à base de reguladores vegetais na obtenção de rendimentos superiores, assim como indicar tecnologias que propiciem grãos com teores de óleo e proteínas desejáveis (ALBRECHT et al., 2012).

**Palavras-chave:** Glycine Max, Produção de Grãos, Regulador de Crescimento, Fitormônio

**Coordenação:** Luiz Leonardo Ferreira  
luizleonardo@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Identificar qual será o melhor posicionamento do biorregulador Acrescent<sup>®</sup> BIO, em cultivares de soja de alta produtividade, utilizadas na região de Mineiros.

**PIBIC:** Robson da Silva Santos

**Área de conhecimento:** Agronomia

**Voluntárias:**

Augusto Antônio de Souza Tomazele  
Juliana Naves de Campos



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 16 - A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIFIMES – GOIÁS, COM FOCO NO SABER MATEMÁTICO**

**RESUMO:** Em quatro séculos de atividades de instrução no Brasil, é possível perceber consideráveis mudanças no trabalho docente, o que não significa que foi um processo unicamente de desenvolvimento, afirmam Siqueira e Mendes (2016, p. 65). Sobre isso Tardif (2011, p.07) acrescenta: que “em dados momentos da história, houve mais retrocessos que avanços”. Estudos desenvolvidos no Brasil indicam que o início do uso das TIC no contexto social data de 1970, sendo que na educação as tecnologias tomam corpo a partir de 1988. O foco era desenvolver uma tecnologia própria, que pudesse colaborar com os setores social, político e econômico. No entanto, no contexto educacional brasileiro, a ênfase maior para a formação de professores concentra-se nas décadas finais do século XX, num período marcado por um fervilhar de iniciativas voltadas para a valorização da formação e profissionalização dos professores. Dentre elas, podemos citar a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96. Segundo Pimenta, (2006) tais iniciativas advêm das influências do estudo de Donald Schön professor norte-americano o qual “abre perspectivas para a valorização da pesquisa na ação dos profissionais, colocando as bases para o que se convencionou denominar o ‘professor pesquisador’ de sua prática” (p. 20). O final do século XX e o início do século XXI é um período marcado pelo avanço tecnológico por quebra e mudanças de paradigmas. No cenário educacional ascende a discussão acerca da importância das TIC na formação de professores como uma forma de atender às demandas sociais. Mas, afinal, o que são as TIC? Segundo Corrêa (1997, p.250) “Tecnologia pode ser definida, genericamente, como um conjunto de conhecimentos e informações organizados, provenientes de fontes diversas como descobertas científicas e invenções, obtidos através de diferentes métodos”. O raciocínio humano tem garantido esse processo contínuo e crescente de inovações ao longo dos tempos, por meio da engenhosidade humana e dos conhecimentos produzidos e praticados, que se constituem em fontes diferenciadas de tecnologias.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, Ensino Matemático, Tecnologias

**Coordenação:** Marcelo M. Purificação  
maximo@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Verificar de que forma as TIC associadas ao percurso didático-pedagógico de alunos estagiários do Curso de Pedagogia da UNIFIMES, integradas às disciplinas Teorias e Práticas Pedagógicas e Didática da Matemática de 1º ao 5º ano, podem colaborar para melhoria da formação inicial de professores.

**PIBIC:** José Carlos Oliveira Flores

**Área de conhecimento:** Educação/Ensino

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 17 - PROCESSOS EDUCATIVOS – A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ÀS DIMENSÕES DO CURRÍCULO DIALOGANDO COM AS DIFERENÇAS: UM ESTUDO DAS DIRETRIZES CURRICULARES DA SEDUCE/GOIÁS**

**RESUMO:** Remetendo ao contexto histórico da Educação Brasileira, encontramos que as instituições escolares, como as conhecemos hoje, foram implantadas no século XVIII, a partir de certo padrão normativo, guiadas por princípios norteadores, valores, cultura e perspectivas da época (BANNELL, et al, 2016). Este projeto de pesquisa tem como foco principal a análise dos processos educativos, vistos pela lupa da formação de professores e das dimensões curriculares; seu objeto central é verificar como as diferenças e identidades perpassam esses contextos, amplamente marcados pela diversidade, e como as instituições estão trabalhando com essa problemática no currículo. Para um viés mais recortado e próximo de nossa realidade, optamos por estudar as dimensões curriculares da Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Esporte do Estado de Goiás – SEDUCE. Vários poderiam ser os elementos motivadores deste estudo; no entanto, o principal é que sou professor estável da rede estadual de educação e há 26 anos e, durante todo esse tempo, tenho visto muitas mudanças acontecerem no currículo escolar. Muda-se muito a dimensão do currículo e muito pouco se fala sobre a dimensão dos sujeitos, marcados pela diversidade cultural, social, econômica, de gênero e de identidade. Embora tenhamos políticas públicas que valorizam a diversidade, pouco se ouve falar sobre tais políticas nos espaços escolares. Por outro lado, também sou professor no Ensino Superior em cursos de licenciatura e bacharelado cujos egressos, muitas vezes, enveredam pela regência de classes e também se tornam professores. Entendo ser essa a minha maior responsabilidade enquanto professor pesquisador da área do Ensino, Formação de Professores, Identidade e Diversidade. Atualmente há um consenso sobre a variedade de significações produzidas por diferentes atores do sistema educacional, quando se referem às palavras currículo e diferenças. Sobre o mesmo tema, também é possível identificar teóricos que nos aproximam do cerne dessas discussões, tais como por exemplo: Sacristán e Pérez, Tomaz Tadeu da Silva, Stuart Hall, Kathryn Woodward, dentre outros. Segundo as pesquisas desses autores, para cumprir sua função social, a escola se estabelece ao longo da história como instituição modelada por estruturas formatadas tanto pelo perfil da sociedade a que servem como pela visão de sociedade que alimenta o eixo decisivo das diretrizes reguladoras do currículo, da gestão, e, conseqüentemente, da organização escolar.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Ensino Matemático; Tecnologias

**Coordenação:** Marcelo M. Purificação  
maximo@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Verificar como as diferenças e identidades estão perpassando contextos escolares, amplamente marcados pela diversidade, e como as escolas do sudoeste goiano (Jatai/Mineiros) estão trabalhando com essa problemática no currículo.

**PIBIC:** Jeniffer Nogueira Moreira

**Área de conhecimento:** Ensino

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 18 - REMODELAÇÃO DA CROMATINA EM OÓCITOS BOVINOS ORIUNDO DE DIFERENTES DIÂMETROS FOLICULARES**

**RESUMO:** O Brasil possuía 221,81 milhões de cabeças de gado no ano de 2017 e a indústria pecuária movimentou R\$ 523,25 bilhões e, dentro do PIB do agronegócio contribuiu para 22% do PIB nacional (ABIEC, 2017). Apesar da grande contribuição e crescimento da indústria de embriões no país e do avanço genético que essa tecnologia proporciona, são necessárias alterações nos sistemas de produção aumentando a produtividade e reduzindo os custos (Viana et al., 2017). A produção de embriões está em constante crescimento em grande parte devido ao aumento da produção de embriões in vitro (PIV), somando mais de 300.000 embriões produzidos por ano desde 2010, destes 93,8% dos embriões eram provenientes de *Bos indicus* em sua maioria da raça Nelore em 2005, mas este cenário se inverteu no ano de 2015 com 51,8% dos embriões oriundos de animais *Bos taurus* (Viana et al., 2017). Sendo o Brasil o maior produtor mundial de embriões PIV e com uma grande vantagem no mercado devido ao valor econômico e a boa recuperação de oócitos de animais zebuínos (Viana et al., 2017), é importante considerar pesquisas da área básica que visem elucidar os eventos responsáveis pela aquisição de competência oocitária para a melhoria no desenvolvimento embrionário na realidade do rebanho nacional, uma vez que a maior parte dos estudos de biologia do desenvolvimento oocitário são em animais taurinos e, por isso, não permitem a exploração de todo o potencial reprodutivo do rebanho zebuíno. Apesar de bem desenvolvida e explorada comercialmente em larga escala, a PIV em bovinos ainda é ineficiente, uma vez que apenas 32% dos oócitos que são fertilizados se desenvolvem até blastocistos (Perry, 2016), possivelmente porque os oócitos utilizados provém de uma população heterogênea obtida de folículos antrais que possuem variada capacidade de desenvolvimento (Franciosi et al., 2014), a qual é menor em folículos pequenos e aumenta gradativamente conforme o folículo cresce e está diretamente relacionada com a configuração da cromatina (Lodde et al., 2007). Por esse motivo, os meios de cultivo devem ser adequados para suprir as necessidades metabólicas dos oócitos em diferentes estágios de desenvolvimento, com o objetivo de melhorar a maturação in vitro (MIV) e, conseqüentemente, a produção de embriões. Mas, para isso, é necessário estudar o processo de remodelação da cromatina e correlacionar com o estágio de desenvolvimento do oócito e com o folículo do qual ele provém.

**Palavras-chave:** Oogênese; Maturação; Meiose

**Coordenação:** Priscila Cheidiek  
Dall'Acqua  
priscila.chediek@unifimes.edu.br

**Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é identificar as diferenças no processo de remodelação da cromatina em oócitos de bovinos *Bos taurus* e *Bos indicus* provenientes de folículos de diferentes diâmetros.

**PIBIC:** Virgínia Aparecida Machado  
Silva Garcia

**Área de conhecimento:** Reprodução Animal

**Voluntária:**



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 19 - CORRELAÇÃO ENTRE O ESCORE CORPORAL, BIOMARCADORES E AS CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS UTERINA DAS ÉGUAS LOCALIZADAS NA CIDADE DE MINEIROS – GO.**

**RESUMO:** O Brasil é quarto país em número de equinos do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos da América, China e México (FAO, 2011). O último senso realizado pelo IBGE no ano de 2012, demonstrou que o Brasil possui 5.363.185 equinos, 902.716 asininos e 1.221.756 muares, distribuídos em todas regiões do país, sendo que aproximadamente 1.100.000 de equinos são utilizados para o esporte e cerca de 3.900.000 de animais para o trabalho (IBGE, 2012, Lima et al., 2010). Entre os fatores que podem influenciar na eficiência reprodutiva das éguas o escore corporal ganha destaque, sendo que a obesidade tem sido considerada como um grave problema na criação de equinos, principalmente pelo fato de que muitos proprietários considerarem até certo grau de obesidade como normal, aceitável ou mesmo desejável, esse comportamento é evidenciado em algumas competições de conformação física, nessas condições, podendo ser considerável uma vantagem em relação aos demais equinos se o animal apresentar um certo grau de obesidade (Johnson et al., 2009). A indução da obesidade ocorre com fornecimento de dietas ricas em grãos e forrageiras (capim e feno) com altos teores de carboidratos não estruturais, se tornando assim uma consequência do fornecimento em excesso de alimentação, levando ao excesso das exigências metabólicas para o seu nível de atividade física. (Schott et al., 2001, Johnson, 2002). É importante ressaltar que o tecido adiposo não pode ser mais considerado como um órgão que apenas armazena energia, mas como um órgão endócrino com ação parácrina e autócrina, exercendo influência no sistema reprodutivo, sendo necessário aprofundar o conhecimento na patofisiologia da obesidade sobre o sistema reprodutivo. A ultrassonografia ganha espaço a cada dia mais na medicina equina abrindo campos de diagnóstico, facilitando a correlação patológico com o trato reprodutivo, pois os fundamentos mais utilizados são quase que exclusivos para reprodução para os fins; caracterização folicular para mensuração e avaliação quanto o formato da parede folicular, a dinâmica de ecotextura uterina que são influenciadas pelo diferentes período do ciclo estral.

**Palavras-chave:** Síndrome metabólica. Sistema Reprodutivo. Equinos.

**Coordenação:** Rodrigo Martins Ribeiro  
vetrodrigo@msn.com

**Objetivo:** correlacionar a deposição de gordura regional, os biomarcadores, o escore corporal e a espessura de gordura subcutânea com as características morfológicas observadas no útero de éguas localizadas na região da cidade de Mineiros – GO através de avaliação ultrassonográfica.

**PIBIC:**  
Raiane Lima de Oliveira

**Área de conhecimento:** Clínica de Grandes animais.

**Voluntário (a):**  
Jenifer de Jesus Araújo



**PROJETOS DE PESQUISA – 2019**

**PROJETO 20 - LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS AGRONÔMICOS PARA VIABILIZAR O CULTIVO DE TOMATE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS.**

**RESUMO:** O tomate (*Lycopersicon esculentum*) está entre as hortaliças mais consumidas no Brasil. Esta hortaliça constitui uma importante fonte de vitaminas e sais minerais para a alimentação humana (FERREIRA et al., 2006b). A região sudoeste de Goiás, com destaque a região do município de Mineiros, possui uma grande demanda pelo consumo de tomate de mesa. Para atender essa demanda, o comércio local importa grande parte do que é consumido no município. Isto ocorre devido a carência de estudos visam determinar quais são as recomendações técnicas adequadas para a região, como por exemplo falta informações sobre as questões ligadas a adubação adequada para as condições locais, como realizar o manejo de pragas dessa cultura e assim por diante. O tomateiro é uma espécie muito exigente em adubação. Portanto, conhecer as exigências nutricionais, os principais sintomas de deficiências e como corrigi-las é fundamental para o êxito da cultura (BECKMANN-CAVALCANTE et al., 2007). A adubação nitrogenada e potássica afeta as características vegetativas e reprodutivas das plantas (MALAVOLTA et al., 1989). O nitrogênio potencializa a síntese de proteínas e de ácidos nucléicos, promove o crescimento vegetativo e a formação de gemas floríferas e frutíferas (MARSCHNER, 1995). Já o potássio está relacionado com a síntese e armazenamento de proteínas e carboidratos, estimula o crescimento vegetativo da planta, a resistência de plantas a pragas e doenças, e a função osmótica das células (MARSCHNER, 1995). A utilização de fertilizantes nitrogenados e potássicos deve ser feita para atender a necessidade da planta cultivada. A determinação da necessidade de fertilizantes no solo e na planta é importante no sentido de otimizar a utilização destes pela cultura a fim de minimizar o custo de produção e evitar a poluição ambiental (FERREIRA et al., 2006a). No quesito fitossanitário da cultura, o tomateiro cultivado no Brasil é atacado por inúmeras pragas. A capacidade de injúria das pragas aliada à exigência da qualidade do produto pelo mercado consumidor determina a necessidade de muitas aplicações de defensivos agrícolas nessa cultura. Isto contribui para a elevação dos custos de produção, ocasiona danos ao agroecossistema, ao consumidor e produtor pelos resíduos tóxicos (LEITE, 2004). Dentre as pragas do tomateiro que ocorrem no território brasileiro pode se destacar a *Tuta absoluta* (traça do tomateiro), *Helicoverpa zea* (broca gigante do tomateiro), *Neoleucinodes elegantalis* (broca pequena do tomateiro), *Liriomyza huidobrensis* (mosca minadora), *Bemisia argentifolii* (Mosca branca) e entre outras espécies de pragas (CAMARGO, 2011; GALLO et al. 2002).

**Palavras-chave:** Adubação, Fitossanidade, Manejo de Pragas, Manejo Nutricional

**Coordenação:** Rogério Machado Pereira  
rogeriomachadop@unifimes.edu.br

**Objetivo:** Determinar os principais problemas fitossanitários e as doses de adubação nitrogenada e potássica na cultura do tomateiro na região sudoeste do estado de Goiás, Brasil.

**PIBIC:** Ludmila Santos Moreira

**Área de conhecimento:** Agronomia

**Voluntário (a):**



**PROJETOS DE PESQUISA PIVIC– 2019**

**PROJETO 01 - MORFOANATOMIA DE PLANTAS NATIVAS DO CERRADO E ESPÉCIES DE INTERESSE AGRONÔMICO COM ÊNFASE NA PRODUÇÃO VEGETAL**

**RESUMO:** A anatomia vegetal é uma área da botânica com longa tradição que estuda a estrutura interna dos vegetais fazendo comparações entre células, tecidos e órgãos vegetais, aplicando observações críticas e extensivas que resultam na compilação, codificação e análise de dados descritivos utilizando métodos das ciências experimentais.

Em estudos com espécies florestais nativas destacaram a relevâncias do conhecimento das adaptações anatômicas e fisiológicas (SABBI et al. 2010), ou a base estrutural anatômica que possibilita às plantas adaptarem-se a locais pouco iluminados (SANTOS et al. 2010) e mesmo a baixa plasticidade que culminou na baixa adaptabilidade de plantas heliófitas submetidas ao sombreamento (GUERRA et al. 2015).

O município de Mineiros possui uma população estimada de 62.750 habitantes (IBGE, 2017) e tem sua economia pautada no agronegócio com produção comercial de grãos, pecuária extensiva, avicultura integrada e cana-de-açúcar, e na agricultura familiar, com comunidades tradicionais, quilombolas e assentados, que, na sua grande maioria, produzem leite em escala comercial (EMATER, 2013).

Esta proposta visa trabalhar com a morfoanatomia de espécies vegetais nativas oriundas da área de reserva florestal da fazenda experimental e culturas implantadas e em estudos sob ponto de vista produtivo pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Fitotecnia.

**Palavras-chave:**

**Coordenação:** Katya Bonfim Ataides Smiljanic

**Objetivo:** Pesquisar gradativamente, a estrutura anatômica das espécies nativas do cerrado e comerciais com vistas a identificação de caracteres adaptativos que contribuam com a produção vegetal, sistemática e taxonomia.

**PIVIC:** Adriano Bernardo Leal

**Área de conhecimento:** Agronomia

**Voluntário (a):**